

SUICÍDIO NA ADOLESCENCIA NO BRASIL

BRITTO, Isabela Martines; MIRANDA, Lais Ariele dos Santos; SANTOS, Luis Carlos Soares dos; ZANON, Reinaldo de Souza.

Resumo

Para o trabalho presente foi realizado uma pesquisa descritiva sobre o suicídio na adolescência, para compreender suas causas e métodos de prevenção. O suicídio é uma das maiores causas de mortes entre jovens e adolescentes tendo diversas causas para tal ato: como bullying e conflitos familiares. Com os dados apresentados de números elevados de suicídios entre adolescentes entende-se a importância de se abordar esse assunto.

Palavra-Chave: Suicídio, adolescentes, Brasil.

Abstract

It was done a descriptive study in the following research about suicide in the teenage years to understand the reasons and the methods of preventing. Suicide is one of the highest death causes among teenagers and young people, it has many reasons why it happens, like bullying and family conflicts. With the high level of data among teenagers, it's likely to understand the relevance of this topic.

Keyword: Suicide, adolescents, Brazil.

Introdução

Para a maioria das pessoas a morte pode parecer o fim, porém para outros a morte pode ser considerada um alívio, embora não exista uma razão concreta para que seja feito esse ato esta claro que muitos veem isso como uma solução para seus problemas (BARROS e MOREIRA, 2015).

O suicídio pode ser caracterizado em três categorias: Ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio consumado sendo o primeiro pensamento, ideias e planejamentos de se matar uma característica importante que deve ser observada, pois depois do pensando logo vem a tentativa a ideação seria o primeiro passo para

levar alguém à morte (WERLANG *et.al*, 2005), e de cada pessoa que tentou suicídio de 15% a 25% de pessoas tentaram suicídio novamente no ano seguinte, e de cada 10% de pessoas que tentam suicídio conseguem se matar nos próximos 10 anos (ISMAEL, 2010).

Essas modificações podem alterar a forma do adolescente de ver a vida e muitas vezes pensar em suicídio, porém isso faz parte da mudança da fase infância para a adolescência é apenas uma forma de entender sua existência. Isso pode se tornar anormal na recorrência em que isso acontece e quando o indivíduo vê a morte como a única solução para seus problemas (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2000).

Na adolescência existem muitas modificações tanto biológica, física, social, psicológica, se tornando comum na adolescência o indivíduo se questionar sobre sua existência e identidade (MOREIRA E BARROS, 2015).

Em diversos países foram feitos estudos para saber a motivação dos adolescentes para o suicídio: histórico de suicídio na família, presença de transtornos mentais, exposição à violência, abuso de drogas e álcool, *bullying*, conflitos na família entre outros (BRAGA E DELL'AGLIO, 2013).

No Brasil o suicídio entre a faixa etária de 15 a 29 anos é a quarta causa de morte. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE).

O suicídio já se tornou um problema de saúde pública, entende-se a importância de tratar esse tema pelos números elevados deste acontecimento tanto no Brasil como no mundo.

Objetivo

Analisar os dados estatísticos pesquisados sobre o suicídio na adolescência, compreender suas possíveis causas, e os métodos que foram elaborados para a prevenção de tal questão, trazendo maiores informações sobre o assunto.

Método

Para a realização do presente trabalho utilizou-se o método de pesquisa descritiva, através de pesquisas bibliográficas com o caráter teórico para melhor aprofundamento do assunto que será abordado. Pesquisou-se alguns materiais referenciados sobre o assunto para a coleta de dados. Selecionou-se os materiais a serem utilizados como base para a descrição do assunto, e uma designação para o que será abordado na pesquisa.

As fontes foram retiradas de sites informativos científicos, Código Penal Brasileiro, Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde Brasileiro, para a coleta de informações atualizadas referentes aos índices de suicídios, e as formas que já foram elaboradas para a prevenção do mesmo.

Desenvolvimento

A etimologia da palavra suicídio vem do latim onde ocorre a junção de *sui* de si mesmo e *caedes* ação de matar, portanto suicídio tem o significado de matar a si mesmo (CUNHA, 2010).

Na Constituição Brasileira suicídio não é considerado crime, porém no art.122 do Código Penal se o sujeito instigar ou induzir alguém a cometer suicídio ou prestar-lhe auxílio para que o faça. A participação em suicídio é crime material caso leve o indivíduo a morte ou tenha lesões corporais graves a pena será reclusão de dois a seis anos. Caso o indivíduo sobrevivendo lesões corporais graves, a pena é de um a três anos. (TELES, 2004).

Ainda que não haja uma lei para incriminar o comportamento suicida não é uma atitude lícita, tanto que se pode atuar até com violência para impedi-lo. (Art. 146 CÓDIGO PENAL).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que cerca de 800.000 mil pessoas tentam ou se suicidam anualmente e entre os adolescentes é a segunda causa de morte na faixa etária de 15 a 29 anos. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE).

No Brasil cerca de 11 mil pessoas tiram a própria vida, sendo a terceira causa de morte entre homens e a oitava entre mulheres e a quarta entre adolescentes e jovens (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE, 2017).

De acordo com a (OMS), muitos são os motivos para adolescentes praticarem o ato suicídio desde problemas internos como a reorganização física, psíquica e social que acontecem na adolescência até fatores sociais que contribuem para que isso ocorra: uso de drogas e álcool, transtornos alimentares, dificuldade em se relacionar socialmente, exposição à violência, baixa autoestima e até mesmo sentimentos depressivos. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE).

Entre os meninos é também considerada a terceira causa de morte sendo 9,0% e entre as meninas a oitava causa de morte sendo 2,4% porém a tentativa de suicídio é maior entre as meninas do que nos meninos. (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE, 2017).

O suicídio é algo que acontece em quase todo o Brasil, porém as regiões Sul e Sudeste são os mais altos níveis de suicídio sendo Sul com 23% de casos de suicídio e Sudeste com 38%. (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE, 2017).

Desde modo é um assunto que deve ser pautado até pelos danos que a tentativa ou o suicídio podem causar no indivíduo e na sociedade já existem métodos para isso ser combatido criado pela Organização Mundial de Saúde e no Brasil pelo Ministério da Saúde, porém é algo que vemos constantemente e que deve ser reforçado.

Conclusão

Em virtude dos aspectos analisados e descritos durante o trabalho, com a análise dos dados estatísticos e as informações retiradas de sites de origem informativa científica compreende-se a abrangência e seriedade do suicídio entre os adolescentes, sendo ela uma das maiores causas de mortes, é de grande relevância entender as causas, que levam os adolescentes a cometer tal ato algumas deles

são: histórico de suicídio na família, presença de transtornos mentais, exposição à violência, abuso de drogas e álcool, *bullying*, conflitos na família entre outros. E formas de prevenção: a criação do setembro amarelo feito pela OMS, falar sobre o assunto, no Brasil foi criada uma cartilha sobre prevenção do suicídio e o CFP também debatendo questões como suicídio e depressão.

Referencias

BARROS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira; MOREIRA, Lenice Carrilho de Oliveira. Prevalencia e fatos associados a ideação suicida: revisão de leitura. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, [s./], v.19, ed.3, set/dez 2015.

BORGES, V.R; FENSTERSEIFER, L; WERLANG, B.S.G. Fatores de risco ou proteção para a presença de ideação suicida na adolescência. **Revista Interamericana de psicologia**, [s./], 2005.

BRAGA, Luiza de Lima; DELL´AGLIO, Debora Delbosco. Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero. **Contexto Clínicos**, [s./], v.6, n.1, jan-jun 2013.

CUNHA, Antonio Geraldo da. **Dicionário etimológico da Língua Portuguesa**. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. 744 p.

ISMAEL, Silvia Maria Cury; JUNIOR DE SÁ, Antônio Reis; NERY, Fabiano Gonçalves. Depressão Maior-Suicídio-Tentativa de suicídio. *In: A PRÁTICA psicológica e sua interface com as doenças*. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.v.1, p. 209-226.

MINISTERIO DA SAÚDE. **Suicídio**: saúde-de-a-z. [S.l.: s. n], 2019. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/suicidio> Acesso: 01 out. 2019

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Departamento de Saúde Mental**. Transtornos Mentais e Comportamentais. Prevenção do suicídio: manual para professores e educadores. Disponível: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/66801/5/WHO_MNH_MBD_00.3_por.pdf.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Suicídio**: fatos e números. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/suicide>. Acesso em: 26 set. 2019.

TELES, Ney Moura. **Direito Penal**: parte especial: arts. 121 a 212. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004. v. 2.